

Un proyecto complejo en un espacio compartido

Antoni Remesar, Fernando Nunes da Silva, Pedro Brandão

Este número de “On the W@terfront” como el título indica, es una combinación de dos ciudades (Lisboa [LX] y Barcelona [BCN]) y de dos conceptos (el compartir y la complejidad). Cuando, lo que es una ciudad y lo que puede ser su futuro, salta de la constatación de una “complicación” para exigir una explicación de lo que es su “complejidad”, ganamos un sentido de posibilidad, en una estrategia de transformación. Lo mismo ocurre cuando compartimos conocimientos.

La colaboración de la Universidad de Barcelona con el Instituto Superior Técnico de Lisboa, a través de los programas de Master en Diseño Urbano y de Doctorado en Espacio público y regeneración urbana, que ya tiene una década de historia, cuando, en Lisboa, se lanzó el Postgrado Diseño Urbano, patrocinado por el Centro Portugués de Diseño.

La experiencia, que era reciente en las dos ciudades, de una regeneración de la ciudad conducida por un evento (los JJ.OO. de 1992 en Barcelona y la Expo98 de Lisboa) hacía pensar en la posibilidad de desarrollar las habilidades que estas ciudades habían adquirido, de modo pionero, en el ámbito del diseño del espacio público como motor de nuevos proyectos urbanos. Las estructuras de conocimiento no podían ser indiferentes a esta oportunidad sobre todo porque el “movimiento” tenía un liderazgo profesional y teórico de gran prestigio internacional ... En Barcelona, Oriol Bohigas o Jordi Borja entre otros, en Lisboa, Nuno Portas, entre otros, para promover la discusión de nuevos modelos de “hacer ciudad”.

Diez años después tanto Barcelona como Lisboa, han conseguido muchos logros y en los círculos académicos y científicos aumentó significativamente la producción de nuevo conocimiento, no sólo en las experiencias de Proyecto Urbano, que ambas ciudades han protagonizado, sino también sobre el dominio de lo urbano. El espacio público, el diseño urbano, el arte público, planteaban nuevos conceptos en el orden del día, tratados en numerosos estudios sobre la centralidad, la participación, la rehabilitación de zonas industriales o de frentes de agua, las infraestructuras de la movilidad, los usos mixtos, el paisaje ... convirtiéndose estas dos ciudades en laboratorios.

Muchas de estos progresos implicaron colaboraciones en diversos planos y entre muchas instituciones, tanto en Lisboa como en Barcelona, pero la naturaleza de nuestra propia experiencia de intercambio siempre ha estado centrada en la importancia de los enfoques interdisciplinares, hasta el punto en que hoy es la propia interdisciplinariedad uno de los temas de investigación en el que estamos progresando.

En 2008 se firmó un convenio para formalizar la cooperación entre ambas Instituciones centrado en los estudios de segundo y tercer ciclo y a la investigación. Hoy en día este intercambio no sólo supone la cooperación en los programas de máster y de doctorado con reconocimiento mutuo, sino también la cooperación de los profesores visitantes, estudiantes de intercambio para la consecución de créditos en los planes de estudio o de investigación, la dirección y co-supervisión de las tesis, participación en paneles y comités de seguimiento, los proyectos de investigación diseñados conjuntamente y otras medidas de cooperación puntual.

En esta edición de la revista se pone de manifiesto otra colaboración: la divulgación. Las áreas temáticas que se encuadran los artículos (y que podemos hallar en muchos otros documentos científicos) se han desarrollado en una u otra de estas Instituciones:

- > Tiempo y Discurso, nos presenta nuevos enfoques sobre el discurso teórico acerca de los modelos
- > Imagen y Cultura, trata de la regeneración urbana como Cultura, Arte y Comunicación.
- > Movilidad, se ocupa de los espacios de tránsito, el espacio público peatonal y la infraestructura.
- > Cohesión territorial, nos habla de diferentes enfoques sobre el papel del arte en una ciudadanía amplificada .

Um projecto complexo, em espaço partilhado

Este número de “On the W@terfront” tem como título uma conjugação de duas cidades (Lx^a-BCN^a) e dois conceitos (partilha e complexidade). Quando o que é uma cidade e o que pode ser o seu futuro, passa da constatação de uma “complicação”, para a procura de uma explicação para o que é a sua “complexidade”, ganhamos já um sentido da possibilidade, numa estratégia de transformação. O mesmo se passa na partilha do conhecimento.

A colaboração da Universidade de Barcelona com o Instituto Superior Técnico de Lisboa, através dos programas de Master de Desenho Urbano e de Doutoramento em Espacio Publico y Regeneracion Urbana, tem já um histórico de uma década, quando se iniciou em Lisboa uma Pós-Graduação em Design Urbano, promovida pelo Centro Português de Design.

A experiência, que então era recente nas duas cidades, de uma regeneração da cidade conduzida por um evento (os JJOO em BCN e a EXPO98 em Lisboa) fazia crer que se poderiam desenvolver as competências que nestas cidades se tinham manifestado de uma forma pioneira, na esfera do desenho do espaço público como condutor dos novos projectos urbanos. As estruturas do conhecimento não poderiam ficar indiferentes a essa oportunidade tanto mais que o “movimento” tinha lideranças teóricas e profissionais de grande prestígio internacional... Em Barcelona Oriol Bohigas ou Jordi Borja; em Lisboa, Nuno Portas, entre outros, promoviam a discussão de novos modelos de “fazer cidade”.

Dez anos depois muitas realizações se seguiram tanto em Barcelona como em Lisboa e no campo académico e científico aumentou significativamente a produção de novo conhecimento, não só sobre as experiências de Projecto Urbano que entretanto se protagonizaram nelas, mas também sobre o próprio domínio do urbano. O espaço público, o desenho urbano, a arte pública, puseram novos conceitos na ordem do dia, tratados em inúmeros estudos, sobre centralidade, participação, reabilitação de zonas industriais ou de frentes de água, as infra estruturas da mobilidade, os usos mistos, a paisagem... tomando estas duas cidades como laboratório.

Muitos destes progressos envolveram colaborações em vários planos entre muitas instituições, em LX^a como em BCN^a, mas a natureza da nossa própria experiência de intercâmbio foi sempre focada no plano da importância das abordagens interdisciplinares, a um ponto em que hoje é a própria Interdisciplinaridade um dos tópicos de investigação em que estamos a progredir.

Em 2008 foi assinado um protocolo para formalizar a colaboração entre as duas Escolas em estudos de 2º e 3º ciclo e em trabalhos de investigação. Hoje tal intercâmbio congrega não só a colaboração nos programas de Mestrado e Doutoramento com reconhecimento mútuo, mas também a colaboração dos professores visitantes, o intercâmbio de alunos para a realização de créditos curriculares ou em trabalhos de investigação, a orientação e co-orientação de teses, a participação em júris e comissões de acompanhamento, os projectos de investigação desenhados em parceria e várias outras acções de colaboração pontual.

Neste número da revista manifesta-se esta outra colaboração: a divulgação. Os âmbitos temáticos em que se enquadram os artigos (e que podemos encontrar reproduzidos em muitos outros trabalhos científicos), foram desenvolvidos numa ou noutra destas Escolas:

- >Tempo e Discurso, apresenta-nos novas abordagens ao discurso teórico sobre modelos.
- >Imagem e Cultura, trata da Regeneração como Cultura Urbana, Arte e Comunicação.
- >Mobilidade, trata dos espaços de deslocação, espaço público pedonal ou de infra-estrutura.
- >Coesão territorial, fala-nos em várias aproximações ao papel da arte numa cidadania alargada.

A complex project in a shared space

This issue of “On the W@terfront” like the title suggests, is a combination of two cities (Lisbon [LX] and Barcelona [BCN]) and two concepts (sharing and complexity). When what is a city and what its future may be, goes from a “complication” to deep into an explanation of what is its “complexity”, we gain a sense of possibility, a strategy of transformation. The same happens when we share knowledge.

The collaboration between the University of Barcelona and the Instituto Superior Técnico in Lisbon, through the programs of Master of Urban Design and the PhD Programme on Public space and urban regeneration, already has a decade of history when, in Lisbon, was launched the Postgraduate Course on Urban Design, sponsored by the Portuguese Centre of Design.

The experience of the regeneration of the city led by an event (the 1992 Olympic Games in Barcelona and Lisbon Expo98), which was recent in both cities, suggested the possibility of developing the skills that these cities had acquired, pioneer in the design of public space as an engine of new urban projects. The knowledge structures could not be indifferent to this opportunity especially because the “movement” had leaders of great theoretical and professional international reputation ... In Barcelona, Oriol Bohigas and Jordi Borja among others, in Lisbon, Nuno Portas, among others, to promoting the discussion of new models of “how to make the city”.

Ten years after Barcelona and Lisbon both have achieved many accomplishments in the academic and scientist fields and significantly increased the production of new knowledge, both cities have been involved not just on the experiences of urban projects, but also on the urban domain. Public space, urban design, public art, new concepts arose in the agenda, discussed in numerous studies on centrality, participation, rehabilitation of industrial areas or waterfront areas, of infrastructure mobility, mixed uses, the landscape ... converting these two cities in laboratories.

Many of these developments involve partnerships at various levels and among many institutions, both in Lisbon and in Barcelona, but the nature of our own experience of exchange has always been focused on the importance of interdisciplinary approaches, to the point that, today, interdisciplinarity itself is a shared research topic in which we are progressing.

In 2008 both Institutions signed an agreement to formalize their cooperation focused on second and third level courses and on research. Today this exchange implies not only the cooperation on M.A. or PhD programmes, but also the cooperation of visiting faculty, exchange students to achieve credits in curriculum and research, direction and co-supervision of theses, participation in panels and monitoring committees, research projects and other measures designed jointly.

This issue of the magazine reveals collaboration: the dissemination. The subject areas of the issue (which we find in many other scientific publications) have been developed in one or other of these institutions:

- > Time and Discourse, presents us new approaches to the theoretical discourse about the models
- > Image and Culture, deals with the urban regeneration as Culture, Arts and Communication.
- > Mobility covers areas of transit, pedestrian public space and infrastructure.
- > Territorial Cohesion talks about different approaches to the role of art for a stronger citizenship.